

Eficácia fez a diferença

Escrito por José Tolentino
Quinta, 24 Julho 2014 08:42



Portugal disse ontem adeus aos quartos-de-final do Europeu de Sub-18 Femininos, Divisão A, ao perder com a Holanda, no CDC Matosinhos , num jogo do mata-mata.

A selecção holandesa mostrou que ainda está uns bons furos acima da congénere lusa, revelando a sua elevada eficácia, particularmente nos tiros do perímetro (10 triplos em 26 tentativas).

De nada valeu a superioridade lusa na tabela ofensiva porque o jogo interior das nossas representantes ontem esteve ausente, nomeadamente na 1ª metade: 4 pontos e 5 lances livres falhados, foi o acumulado do conjunto dos 3 postes utilizados até ao intervalo. Uma sombra do que vinha sendo o rendimento das portuguesas na área pintada, nos 5 jogos anteriormente realizados.

Vitória inteiramente justa das holandesas que comandaram durante quase 31 minutos (30:50) contra escassos 4:38 minutos em que a liderança foi lusa. A eficácia de lançamento das comandadas de Kostourkova foi muito fraca, muito por culpa do desacerto nos tiros de 2 pontos (28%), com apenas 10 lançamentos convertidos em 36 tentativas. Nos lançamentos do perímetro as coisas até estiveram razoáveis (29%), com 7 triplos convertidos em 24 tentados. Usufruímos de mais posses de bola, pois fizemos mais 14 lançamentos de campo que o adversário, mas as holandesas foram mais certeiras (18/46 contra 17/60). Quando assim é... nada a fazer.

Uma jogadora não merecia perder o jogo. Referimo-nos a Simone Costa que discutiu a atribuição de MVP com a base holandesa Fleur Kuijt. A extremo algesina encheu o campo nos quase 34 minutos de utilização. Pena que não tivesse mais ajuda por parte das suas companheiras mais influentes.

Resultado: Holanda 64-50 Portugal

A seleccionadora Mariyana Kostourkova fez a sua análise ao encontro: «Um jogo difícil, como se esperava. Entrámos com muitos nervos, precipitadas. Sofremos cestos fáceis porque defendemos mal. No ataque não seleccionámos bem os lançamentos, demonstrando muita ansiedade. Jogámos mais com o coração do que com a cabeça. Quando assim é, torna-se difícil ganhar jogos com esta pressão. Quem ganhasse ficava nos 8 primeiros. Quem perdesse vai ter que discutir a permanência na Divisão A. Mas o campeonato ainda não acabou. É muito importante ganhar o jogo de 6ª feira, com a Grécia, para garantir a manutenção. E depois será jogo a jogo. Está nas nossas mãos.».

Destaque na selecção da Holanda para um trio: a base Fleur Kuijt, MVP da partida (29,5 de valorização) ao contabilizar 21 pontos, 3/4 nos duplos, 2/5 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, 6 assistências, 3 roubos e 7 faltas provocadas, tendo estado irrepreensível da linha de lance livre (9/9), a extremo/poste Janis Djiba (18,5 de valorização) ao somar 18 pontos, 8 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo e 8 faltas provocadas com 9/11 nos lances livres e a extremo Esther Fokke (17 pontos, 5/9 nos triplos, 6 ressaltos defensivos e 1 roubo).

Na selecção portuguesa a mais valiosa mas de longe foi Simone Costa (25,0 de valorização) ao anotar 21 pontos, 8/14 nos lançamentos de campo repartidos por 5/10 nos duplos e 3/4 nos triplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências, 4 roubos e 4 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Sofia Almeida (3 pontos, 1/1 nos triplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas). Carolina Bernardede ainda que aquém das últimas prestações, contribuiu com 9 pontos, 3/13 nos triplos, 3 assistências 4 roubos e uma falta provocada. A poste Maria Kostourkova acusou a responsabilidade do jogo (esteve irreconhecível na 1ª metade), tendo-se quedado por 8 pontos, 10 ressaltos sendo 3 ofensivos e 11 faltas provocadas com 4/8 nos lances livres.

Em termos globais a vitória da Holanda assentou na sua eficácia: lançamentos de campo (39%-28%), duplos (40%-28%), triplos (39%-29%) e lances livres (75%-56%). Ganhou também a tabela defensiva (32-25 ressaltos).

Por seu turno Portugal cometeu menos erros (21-18 turnovers), roubou mais bolas (8-12) e ganhou as tabelas (36-40 ressaltos), nomeadamente a tabela ofensiva (4-15 ressaltos). Provocou mais faltas (19-22) mas o seu aproveitamento da linha de lance livre foi inferior ao do adversário, ao desperdiçar 7 de 16 tentativas contra 6 de 24 lançamentos tentados. Nas assistências houve equilíbrio (11 para cada lado).

Eficácia fez a diferença

Escrito por José Tolentino
Quinta, 24 Julho 2014 08:42

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Holanda (64) – Fleur Kuijt (21), Anne van Vlijmen, Esther Fokke (17), Janis Ndiba (18) e Emese Hof; Asa Kantebeen (6), Mirte Scheper, Deborah Vos (2), Charlotte van Kleef e Myrthe den Heeten

Portugal (50) – Carolina Bernardeco (9), Simone Costa (21), Sofia Almeida (3), Chelsea Guimarães (5) e Maria Kostourkova (8); Beatriz Jordão (2), Maianca Umabano, Carolina Gonçalves (2), Francisca Meinedo e Emília Ferreira

Por períodos: 14-15, 20-10, 17-14, 13-11

Árbitros: Renaud Geller (Bélgica), Matej Spendl (Eslovénia) e Sergei Beliaikov (Rússia)

{youtube}Wt5Ble2Es8w {/youtube}

Outros resultados:

Grupo F

Itália 63-68 Espanha ; Rep. Checa 58-64 Croácia

Eficácia fez a diferença

Escrito por José Tolentino
Quinta, 24 Julho 2014 08:42

Classificação

1º Espanha 5V - 0D - 369-256 - 10p.

2º Itália 4V - 1D - 323-284 - 9p.

3º Croácia 2V - 3D - 254-344 - 7p.

4º Holanda 2V - 3D - 296-294 - 7p.

5º Rep. Checa 1V - 4D - 295-332 - 6p.

6º Portugal 1V - 5D - 264-291 - 6p.

Grupo E

Resultados: Sérvia 64-68 Rússia; França 50-43 Lituânia; Bélgica 61-55 Eslovénia

Classificação

1º França 4V - 1D – 277-239 - 9p.

2º Rússia 4V - 1D - 330-246 - 9p.

3º Sérvia 3V - 2D - 332-305 - 8p.

4º Bélgica 2V - 3D - 247-281 - 7p.

5º Eslovénia 2V - 3D - 275-320 - 7p.

6º Lituânia 0V - 5D - 273-344 - 4p.

Grupo G

Resultados (3ª jornada): Polónia 67-55 Suécia; Turquia 39-55 Grécia

Classificação

Eficácia fez a diferença

Escrito por José Tolentino
Quinta, 24 Julho 2014 08:42

1º Polónia 3V - 0D - 193-159 - 6p.
2º Grécia 2V - 1D - 160-140 - 5p.
3º Suécia 1V - 2D - 158-181 - 4p.
4º Turquia 0V - 3D - 152-183 - 3p.

Hoje é o 2º dia de descanso da competição.

Calendário para 6ª feira (dia 25)

Quartos-de- final (no CDC Matosinhos)

14H00 França – Holanda
16H15 Itália – Sérvia
18H30 Rússia – Croácia
20H45 Espanha – Bélgica

Jogos para classificação (9º ao 16º) (no Pav. Municipal de Guifões)

Eslovénia – Turquia
Rep. Checa – Suécia
Portugal – Grécia
Lituânia – Polónia

Nota: horários a definir